

RESUMO - MESTRADO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - TURMA 1

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR EM UM CENTRO DE
TRATAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL: RISCOS
OCUPACIONAIS E PROPOSTAS EDUCATIVAS**

Rodrigo Ramos Rodrigues (3r.assjur@gmail.com)

Carlos Eduardo Moreira Guarido (0149013@professor.unig.edu.br)

Jacenir Reis Dos Santos Mallet (jacemallet@gmail.com)

Introdução: a crescente urbanização no Brasil tem gerado volumes significativos de Resíduos da Construção e Demolição (RDC). Frequentemente, a gestão desses materiais é realizada em centros com infraestrutura precária, expondo os trabalhadores a múltiplos riscos ocupacionais. A situação em um Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) em Duque de Caxias (RJ) reflete esse quadro, com condições de saúde e segurança inadequadas, que ampliam a vulnerabilidade dos trabalhadores. Esse cenário evidencia a relevância de estudos que analisem o ambiente laboral sob a ótica da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT). O estudo se justifica pela necessidade de compreender os fatores de risco e propor ações educativas viáveis, que promovam melhorias graduais e factíveis, mesmo em contextos com baixa estrutura física. Objetivo: analisar os riscos ocupacionais em um Centro de Tratamento de Resíduos da

Construção Civil, com base nos princípios da VISAT, visando propor intervenções educativas que subsidiem a promoção da saúde e a segurança no ambiente de trabalho. Material e Métodos: estudo de natureza aplicada, descritivo, com abordagem mista (qualitativa e quantitativa). A população de estudo corresponde aos trabalhadores do CTR de Jardim Gramacho. A coleta de dados foi realizada por meio de técnicas de observação participante, aplicação de checklists técnicos baseados em Normas Regulamentadoras (NRs), entrevistas informais e registros fotográficos do ambiente e do processo de trabalho. A análise buscou integrar os dados observados com a fundamentação teórica da Saúde do Trabalhador e das normas de segurança vigentes. Resultados: observa-se que não há consistência em ações clínicas e preventivas, como diagnósticos precoces, tratamentos, monitoramento da saúde, exames periódicos e imunizações conforme o Programa Nacional de Imunização. Normas regulamentadoras brasileiras, como a NR-38 para manejo de resíduos sólidos, NR-9 monitoramento e controle dos riscos ambientais presentes nos centros de tratamento de resíduos, NR-17 ergonomia no trabalho e NR-6 para uso obrigatório de EPIs, orientam a proteção dos trabalhadores. Além disso, a articulação entre vigilâncias ambiental, do trabalhador, epidemiológica e sanitária fortalece as medidas de prevenção. Assim, se faz necessário: um treinamento prático e teórico para emissão de consciência sobre riscos ocupacionais e uso correto de EPIs; oficinas e sensibilização em saúde e segurança do trabalho específicas para trabalhadores do setor de resíduos da construção civil; desenvolvimento de material didático focado em saúde ocupacional, segurança do trabalho e normas ambientais aplicáveis; integração de programas de educação ambiental crítica que considerem o trabalhador como elemento central, promovendo a sustentabilidade na gestão dos resíduos. Conclusão: essas ações vão contribuir para a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, além da melhoria das condições laborais nos centros de tratamento de resíduos da construção civil. Além desses, a importância programas de sensibilização voltados aos colaboradores, terceirizados e comunidade do entorno, destacando a importância do tratamento correto dos resíduos e seu papel na preservação ambiental. Oficinas sobre reciclagem, reaproveitamento e risco ambiental dos resíduos, bem como, elaboração de campanhas educativas periódicas.

Palavras-chave: saúde do trabalhador; resíduos da construção civil; segurança do trabalho;.